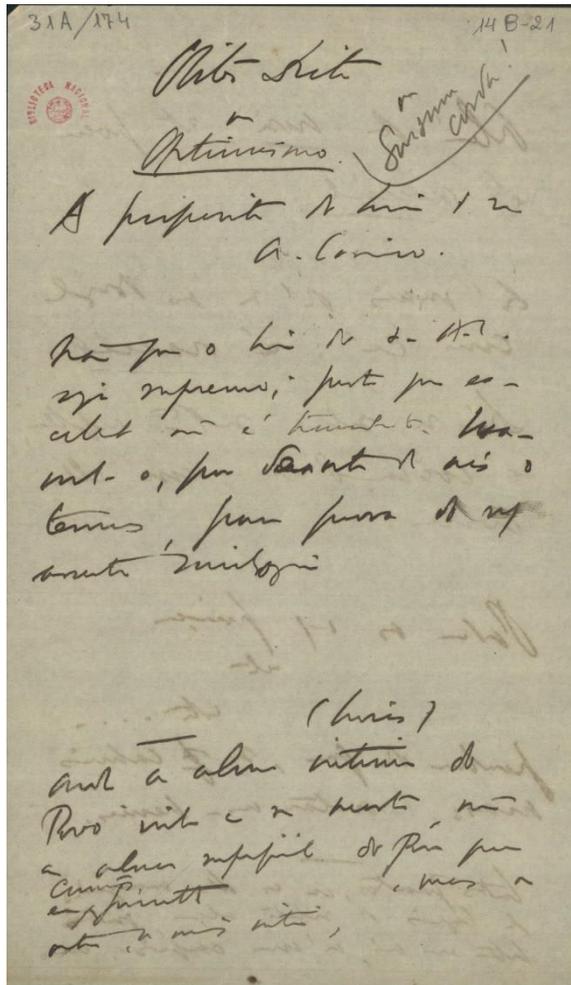


BNP/E3, 14B - 21^o



Transcrição

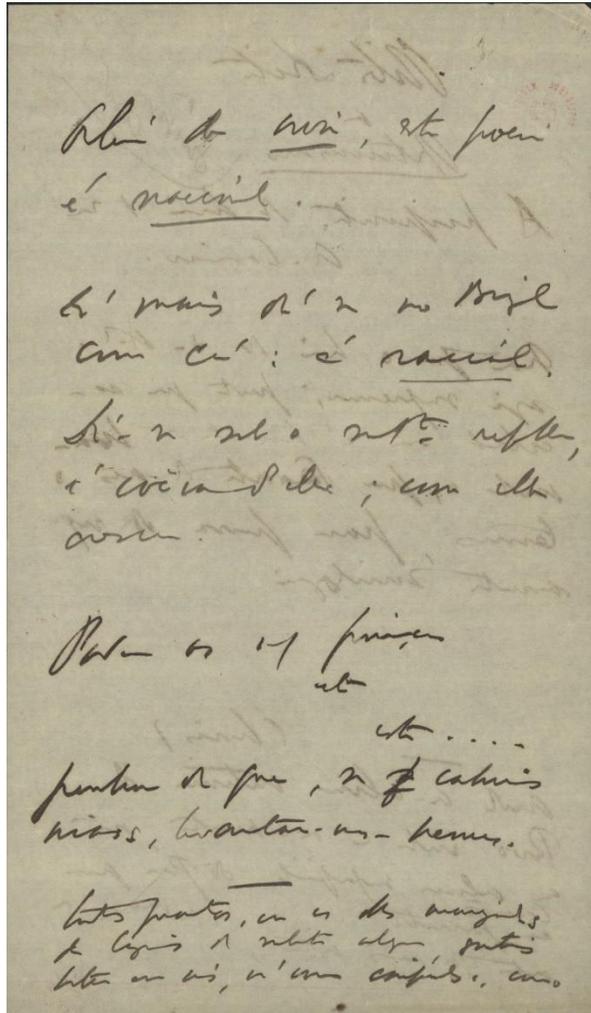
Obiter Dicta
ou
Optimismo.
ou
Sursum Corda!

A proposito do livro do sr. Alberto Caeiro.

Não que o livro do sr. Alberto Caeiro seja supremo; posto que excelente não é transcendente. Usamol-o, por deante de nós o termos, para prova do nosso assento sociologico {...}

(livros)

Onde a alma intima do Povo vibra e se mostra, não a alma superficial do Povo que em Camões, Garrett {...}, mas a outra, a mais intima, {...}



Além de viva, esta poesia é *nacional*.

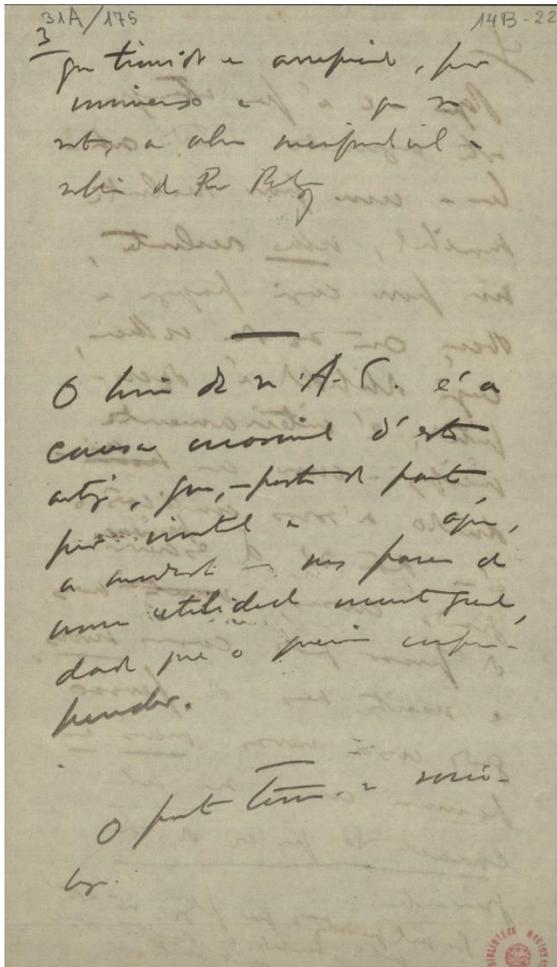
É mais dá-se no Brazil como cá: é racial.

Dá-se sob o sentimento republicano, é coeva d'elle; com elle cresceu.

Podem as nossas finanças
ect
etc...

penhor do que, se cahirmos mais, levantar-nos-hemos.

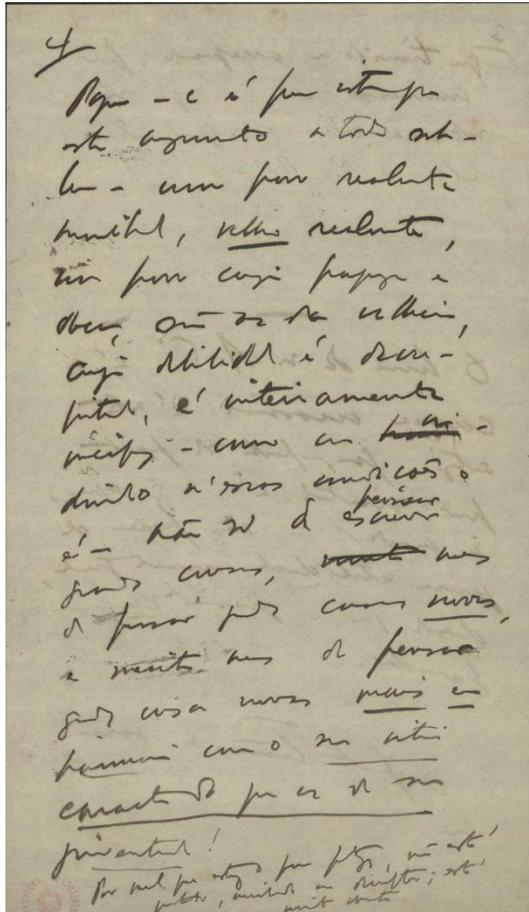
Todos quantos, com os lhos marejados de lagrimas de subita alegria, sentimos bater em nós, n'um impulso, como



que timido e arrepiado, por immenso e {...} que se sente, a alma inconfundivel e sublime do Povo Portuguez.

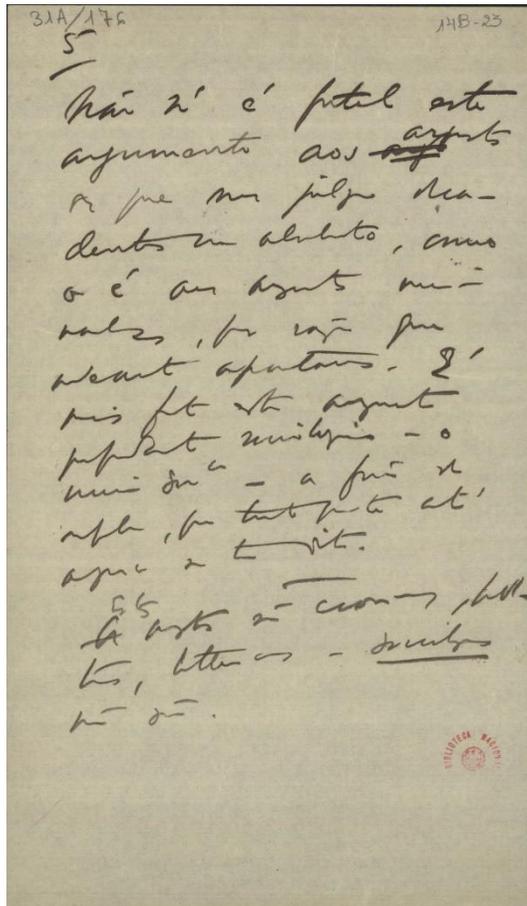
O livro do sr. Alberto Caeiro é a causa ocasional d'este artigo, que, - posta de parte, por inutil e {...} agora, a modestia - nos parece de uma utilidade muito grande, dado que o queriamos comprehender.

O poeta torna-se sociologo.



Porque - e é por isto que este argumento a todos sobreleva - um povo realmente humilde, velho realmente, um povo cuja fraqueza e doença são as da velhice, cuja debilidade é decrepitude, é inteiramente incapaz - como um homem individuo n'essas condições o é - não só de escrever ^{/pensar\} grandes cousas, ~~mas~~ mas de pensar grandes cousas novas, e muito menos de pensar grandes cousas novas *mais em harmonia com o seu intimo character do que as da sua juventude!*

Por mal que esteja o povo portuguez, não está prostrado, moribundo ou decrepito; mas está muito doente.



Não só é fatal este argumento aos ~~arg~~ argumentos dos que nos julgam decadentes em absoluto, como o é aos argumentos monarchicos, por razões que adiante apontaremos. É mais forte este argumento profundamente sociologico - o unico scientifico - a poesia da republica, que tudo quanto até agora se tem dito.

A Estes argumentos são economicos, politicos, litterarios - sociologicos não são.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).